



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 17 - ESPINHO 23

DOMINGO

1



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920107

## Foi Grandiosa, Emocionante, a Manifestação Nacional de apoio à política ultramarina do Senhor Presidente do Conselho O Snr. DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR foi alvo no Terreiro do Paço em Lisboa, da maior manifestação tributada pelo Povo Português até hoje

Foi, na verdade, um espectáculo inesquecível o que ofereceu na passada 3.ª feira, 27 do mês findo, o vasto quadrilátero que é o Terreiro do Paço, em Lisboa, à volta do qual se acham instalados a maior parte dos Ministérios e principais repartições do Estado.

O Povo comprimia-se no amplo recinto e nas imediações das ruas convergentes, ávido de saudar o Chefe do Governo e manifestar-lhe o seu incondicional apoio à atitude firme que S. Ex.ª tomou pela defesa da unidade territorial da Nação Portuguesa, tal como no-la legaram, há séculos, os nossos antepassados, com excepção, infelizmente, do querido e dedicado Estado da Índia Portuguesa.

De todos os pontos do País acorreram à capital da República inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, muitas das quais fazendo sacrifícios só compensados com a satisfação do dever cumprido, numa afirmação de puro civismo e confiança nos destinos da nacionalidade, e de reconhecimento pela orientação que o Senhor Doutor Oliveira Salazar está seguindo para a salvação do nosso vasto e precioso património ultramarino.

Espinho fez-se representar por todos os seus organismos e instituições oficiais e particulares, desde a Câmara Municipal aos mais modestos agrupamentos. Centenas de pessoas talvez mais de um milhar, se deslocaram a Lisboa, servindo-se dos vários meios de transporte para tomarem parte na grandiosa manifestação; mas outras centenas, talvez em maior número, ainda, não puderam saciar o seu desejo por não conseguirem meio de transporte. Os que seguiram pelo Caminho de Ferro em diversos comboios, muitos deles foram como sardinha em lata: apertados, comprimidos, sem se poderem mexer durante toda a viagem, fazendo um sacrifício só compensado com o facto de poderem assistir ao grandioso acto cívico.

Impossível descrever fielmente o que se passou nem reproduzir os discursos proferidos, no acanhado espaço de que dispomos; vamos, no entanto, transcrever os dois discursos mais significativos e que mais calaram no espírito dos ouvintes:

### Discurso do alferes Robles

O alferes Fernando Robles, combatente de Angola, afirmou:

«Senhor Presidente do Conselho: Quem se habituou à luta em terras africanas, quem ali viveu e vive horas de combate, que são serviços da Pátria, não pode nem sabe usar outra linguagem, perante o Chefe do Governo, que não seja a linguagem crua da verdade, recta e firme como a ponta das lanças. Sou um combatente, um de entre tantos, uma voz de soldado que afirma a Vossa Excelência com a certeza de que interpreta o pensamento de todos, que ali, na frente mais dura desta batalha, ali onde se luta e morre, e se escrevem com sangue páginas de história, ali no meio dos soldados, não há outro pensamento, nem outro intento, que não seja o de dedicação exclusiva ao serviço de Portugal.

«E' com perfeita limpidez de consciência que todos combatem e sofrem, é com a certeza do dever cumprido que todos chegam ao fim da jornada. Na vanguarda não há descrença, Senhor Presidente! Nas primeiras linhas, não há desânimo nem ideias pecaminosas de abandono ou desistência, Senhor Presidente!

«Ali vivem-se horas de fé e de coragem, e nas almas dos soldados, que somos todos nós, reside a certeza da vitória final, e, a par dela, a certeza do dever cumprido — primeiro sentimento de quem veste uma farda e jurou defender a Pátria!

«Recebemos a seiva do passado, e pensamos que, antes de nós, e para que nós pudessemos estar ali, orgulhosamente, outros portugueses e outros soldados, de gerações que passaram, regaram aquelas plagas com sangue, com lágrimas e com suor — heróis de antanho que nos legaram o exemplo admirável de como se criam e exaltam e redimem as Nações! São os heróicos navegadores de naus e caravelas, os implantadores de padroes, os que esventraram a terra, depois de singrarem o mar, os que

fizeram florescer e frutificar as terras e as gentes, os corpos e as almas do Portugal atlântico e universalista! São, ainda, os Mouzinhos, os Paivas, os Ornelas e os Pereiras d'Eça, os que escreveram, em África, com as suas baionetas de soldados, em defesa da Pátria contra as cobijas das potências — tal como hoje, tal como hoje! — algumas das páginas mais belas de Portugal do século passado.

Pela minha voz, fala a voz dos combatentes, senhor Presidente do Conselho! Que maior honra pede um militar do que defender a Pátria e por ela jogar a vida? Que maior glória, do que, desse modo, participará da própria existência espiritual da Nação? E' este o nosso sentimento, o nosso estado de espírito, da tropa combatente. Havemos de vencer, e Portugal há-de prosseguir a sua trajectória histórica de País repartido pelo mundo em pedaços de carne e alma.

«Senhor Presidente do Conselho:

«Os que se batem na primeira linha, nada mais eedem que a firmeza da retaguarda! Não gratidão ou reconhecimento, que tanto não é devido a quem está cumprindo o seu dever, mas lealdade, mas coragem, mas confiança, mas inteligência, onde não caibam o comodismo nem a torpeza da desistência. Nada mais pedimos, senão que a retaguarda cumpra também o seu dever, como nós estamos cumprindo o nosso! Esta guerra, sabem-no todos, nunca se perderá na África, mas poderia perder-se em Lisboa! Pois o que nós pedimos é tão-sómente que a nossa gente dê mostras de igual espírito de fé e de confiança.

«Quanto ao Governo, sabemos nós que, fiel intérprete do sentimento do Povo, não deixará abrandar a vigilância por um só momento e não deixará entrar o temor em seu seio. A presença de V., Senhor Doutor Oliveira Salazar, à frente do Governo da Nação, é para nós o penhor e o aval da própria história. E quanto ao povo português, que mais podemos pedir-lhe, se além de nos dar os filhos para serviço da Pátria, ainda vem aqui, em presença de multidão incontável, nesta manifestação nacional, dizer a todos e ao Governo, que podem contar com ele, e que os seus filhos deixam de pertencer-lhe, quando a Pátria lhes exige? Que mais quer Vossa Excelência, Senhor Presidente do Conselho, para saber que pode contar com o Povo português?»

«E que mais seria preciso para saber que conta com os soldados e com as Forças Armadas?»

«Terminado o discurso do sr. alferes Robles e, por entre as aclamações dos manifestantes, acercou-se por fim dos microfones o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, em cujos ombros fora, entretanto, colocada uma capa de estudante, para proferir as palavras que noutra lugar publicamos.

«Logo que findou o discurso do Chefe do Governo, a multidão entoou em coro a marcha «Angola é nossa!» e o Hino Nacional. O sr. Presidente do Conselho recebeu, depois, os cumprimentos dos membros do Governo ali presentes e abandonou o Ministério da Economia, às 19 e 10. Nessa

altura foi saudado pela esposa do Chefe do Estado e por várias entidades, entre as quais os srs. profs. Costa Leite (Lumbrals) e Rui Ulrich, e dr. Trigo de Negreiros.

«Em seguida, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar voltou e descansou alguns momentos, no gabinete do titular da pasta da Marinha, deixando aquele Ministério às 19 e 30.

«As honras militares ao Chefe do Governo, tanto à chegada como à saída, foram prestadas por uma força da Armada.

## Está tudo bem assim e não podia ser doutra forma

afirmou o Senhor Presidente do Conselho perante a multidão que o escutava no Terreiro do Paço

Foram estas as palavras que o sr. Presidente do Conselho dirigiu, aos manifestantes reunidos na Praça do Comércio:

«Duas palavras muito breves.

Parece-me que agradecer seria diminuir-vos: nenhum reconhecimento vale o sacrifício dos que acorreram de todos os cantos da terra portuguesa, d'quem e d'além-mar, para viverem este momento. Por isso o não agradecerei.

Nenhum nome, acção ou mérito pessoal pode ocupar o pensamento de qualquer de nós, pois que o acto em muito e muito os transcende: por isso os não refiro.

Nenhuma atitude de incompreensão ou agressividade de quem quer que seja — homem ou povo — pode turvar-nos nesta hora a mente absorta nas nossas próprias decisões: por isso me abstenho de apreciá-la.

Só uma palavra me acode, só uma realidade existe ao nível deste acto de comunhão patriótica — e essa é Portugal. Só um sentimento é ao mesmo tempo bastante alto e profundo para inundar-nos a alma neste momento — o da firme determinação de defender a integridade nacional. E é esta determinação que tem de ser interpretada em toda a parte como a valorosa e gritante afirmação da vontade de viver do nosso povo.

Os pais e as mães dos portugueses que estão aqui, em jubilo ou em lágrimas, nada vêm pedir, mas oferecer, em holocausto à Pátria, o sangue do seu sangue e o mais puro dos seus afectos. Os trabalhadores dos campos, das lojas e escritórios, das oficinas e fábricas nada vêm reivindicar se não o direito de contribuir com o labor dos seus braços para o esforço da defesa. Os homens da inteligência, os dirigentes de actividades de todo o género não vêm com outro propósito que o de impulsionar, com todo o seu valor e poder, o progresso geral, para que tudo mais seja possível.

— Está tudo bem assim e não podia ser doutra forma.

«Dei há dias a entender a obrigação de merecermos os nossos mortos. Mas diante do espectáculo a que mercê de Deus me é dado assistir, de todo um povo que, unido e fraterno, se comprime, por suas mil representações, junto aos Paços do Poder; diante deste empolgante movimento de mobilização de almas que se ofereceram em devotamento total; ao ouvir o eco das mesmas ansiedades das terras ultramarinas que a esta hora também clamam pelo seu direito a gozar de paz e pela legitimidade da sua participação nacional; diante de tudo isto que é belo, e grande, e único não temos só o dever de merecer os mortos; temos também o dever de ser orgulhosos dos vivos».

## Programa das Festas de Setembro

Conforme já foi anunciado, na I Quinzena deste mês, efectuar-se-ão as seguintes festas:

DIA 3 — Festival de Natação na Piscina — Ballet Aquático "Isarnixen", e o campeão alemão de saltos;

DIA 7 — Gincana de bicicleta;

DIA 15 — Festas em honra de N.ª S.ª da Ajuda.

II Quinzena — dias 21, 22 e 23 Festa da Vila — Ainda não sabemos de que constam, mas é de contar que não sejam inferiores às dos últimos anos,

## Férias

É esta uma das palavras de maior projecção mundial, que melhor traduz o anseio dum descanso merecido após meses seguidos de trabalhos depauperantes.

E' o tempo em que os turistas se espalham por todos os quadrantes apetecíveis, e é a época das excursões, que trazem, não só o fim de distrair, como também um melhor conhecimento do torrão nacional, pouco ou muito falado às gentes de trabalho rústico,

de Rui de Faria  
mas mal compreendido por descrições orais.

Já lá vai o tempo em que o povo limitava os conhecimentos às suas freguesias natais e às circunvizinhas, imaginando como seriam as outras, ao longe, nos seus hábitos de viver, com paisagens que as fantasias pintavam ao sabor de pensamentos abstractos.

O progresso tudo mudou em sucessivas fases de uma revolução científica, e já não há distâncias a demarcar fronteiras que outrora se julgavam quase inacessíveis, por serem longos os caminhos de acesso, as viagens maçadoras com sucessivas mudanças, e dispendiosas no tempo e no custo, e apenas por necessidade imperiosa seriam aceites.

Hoje, efectua-se inter-câmbios fáceis entre as diversas províncias neste período de férias de verão, com um misto de alegres convívios e de proveitosas lições que já mais esquecem, na prática do velho conceito de quem quiser aprender há-de passear ou ler, mas onde a primeira alternativa se torna preferível, por todos compreenderem melhor o grande livro que se vai desfolhando no percurso dos quilómetros.

As praias, são os lugares de férias sedentárias e prolongadas, na duração de julho, agosto e setembro, escolhidos conforme a conveniência, que se repetem na passagem dos anos, com os mesmos cenários, com as

continua na 3.ª página

## Governo Civil de Aveiro

### Agradecimento

O Governo Civil de Aveiro cumpre o grato e jubiloso dever de agradecer ao distrito a exuberante embaixada dos seus 15 000 manifestantes que no passado dia 27 enviou à maior manifestação patriótica de todos os tempos, realizada em Portugal para afirmar ao Governo da Nação e a Salazar o seu incondicional apoio de vida e fazenda na luta em que o país se encontra envolvido contra o estrangeiro, para a defesa intransigente da sagrada integridade da Pátria.

Igualmente o nosso veemente agradecimento se dirige muito especialmente aos Senhores Presidentes e Vice-Presidentes dos Municípios e Câmaras Municipais do distrito, aos Reverendos Párocos, às Juntas de Freguesias, às Corporações dos Bombeiros, aos dirigentes da organização corporativa, às demais colectividades ou entidades oficiais, políticas e patrióticas que com o seu esforço dignificaram o distrito enaltecendo aos olhos do mundo a sempre leal e nobre Nação — Portugal.

Aveiro, 28 de Agosto de 1963

O GOVERNADOR CIVIL,

a) Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada



Problemas de ESPINHO MEMORANDUM

XII

(Continuação do n.º anterior)

Quase todas as praias têm o seu «corso», o vulgar «picadeiro», instalado em uma das artérias principais ou praça mais central. Ali se anda, num vaivém económico para a bolsa dos papás, só atingida pelo alto preço das solas dos sapatos... Catraplacase, namoriscase, faz-se também um «footing» nocturno e inocente, faltando somente o «piropo» espontâneo, recheado de romantismo ou salpicado de graça delicada, com um segundo sentido que nunca deixa de cantar a Deleza, a simpatia, o donaire, até a inteligência, a leveza do andar, a elegância dum rosto bonito sobrepujando um busto gracioso e um perna fina, nervosa, bem calçada, para regalo dos olhos e dos sentidos... Faltam «piropos» quando não estão presentes «nuestros hermanos» e «nuestras hermanas», unicamente «guapas» ou até «guapíssimas», como uma que vimos há dias numa praia do sul, verdadeiramente «arrimada» a um portuguêszinho valente, visivelmente perturbado pelas suas «miradas» estonteantes...

Quando vem a noite, as nossas praias, essas que souberam preparar-se bem, são transformadas pela concorrência transportada para «boites», cafés grandes e pequenos, para «dancings» mais ou menos elegantes, para salões de «meio tom» ou de «grande tom», onde o «demi-monde» se diverte, ouvindo cantar ou dançando afanosa e entusiasticamente o moderno «twist» ou um clássico e langoroso tango. Tudo regorgita de clientela variada... Tudo contribui para a vida e alegria dessa extensa beira-mar, que é uma riqueza bem nossa, com climas tão diversos, que podem comparar-se aos que vão da Bretanha à famosa Costa Azul.

Por exemplo, aqui bem perto de Lisboa, a caminho do Norte, entre a praia de Santa Cruz e a Foz do Rio Lisandro, em pleno concelho de Torres Vedras, nasceu também uma «Praia Azul», já bastante concorrida, mas onde se projecta construir uma grande e moderna estância, com hotéis, pensões, piscina, parques de camping, cinema, igreja, recintos de diversões, etc., etc.. Trata-se de uma arrojada iniciativa, que vai aproveitar do magnífico conjunto paisagístico, constituído pelo mar e pelo rio, bem emoldurados pelas margens recortadas, dum alcantilado curioso.

Nas nossas praias, só o aspecto preponderante, se não foram tantos melhoramentos criados pela mão do homem, sempre que o espírito de iniciativa e o bom gosto o animam. Jean Fayard, o prestigioso cronista do «Figaro», ainda há dias escreveu nas colunas daquele grande diário francês:

«Les portugais, qui sont avisés, ont pris la meilleure part de la péninsule ibérique, non pas la plus grande, mais celle qui regarde l'Océan Atlantique. Ce qui leur a permis, à l'âge des découvertes, de se lancer à la conquête des mers lointaines. Et, aujourd'hui, d'offrir aux touristes un prodigieux assortiment de plages. Car, long de huit cents kilomètres et riche d'une côte fort découpée, le Portugal montre les visages les plus divers.»

Ainda, este distinto jornalista acrescenta que os frequentadores das praias portuguesas são diferentes dos de tantas outras do sul da Europa porque, entre nós: «Col et cravate de rigueur dans la panoplie de l'estivant». E termina, dizendo de nós, com a simpatia que nos dedica: «Car le Portugal n'est pas l'Espagne. Encastré à l'occident de la côte ibérique et regardant la mer qui va en Amérique, il est vert, vêtu de pins, ombreux, rafraîchi par la brise atlantique.»

Queiramos acompanhar este magnífico surto de progresso e vamos confirmar a asserção de Jean Fayard, que viu tudo, tudo verde... Tentemos reverdecer a Costa Verde...

Lisboa, Agosto de 1963

S. SILVA

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Tel. 920592 p. 1 - ESPINHO Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc. Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sol OS MELHORES PREÇOS

INSTITUTO DE BELEZA

DEPILAÇÃO ELÉCTRICA

Mais recente para a eliminação dos pêlos Massagens, Limpezas da pele e tratamentos ao busto

Das 10 às 12,30 horas 15 > 19

Rua 19 - Prédio Vité - ENTRADA PELA RUA 12 N.º 576 Telefons, 920810 - Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 1 de Setembro, as sr.as D. Joaquina Gomes de Amorim, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pereira, e D. Maria da Conceição Pereira da Cruz, esposa do sr. Artur Pinto Loureiro, de Silvalde; as senhorinhas Arminda Pereira de Carvalho e Maria Laura Soares de Castro, filha do sr. António Rodrigues de Castro; e os srs. Carlos de Oliveira, Alberto Linhares Cardoso, João Manuel de F. Martins, filho do sr. Manuel da Silva Martins, e Carlos Alberto Baptista Castro Correia.

Amanhã, dia 2, as sr.as D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa do sr. Carlos de Moraes, e D. Rosa Cleto Maria da Costa; as meninas Maria de Lourdes Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, Clara Maria M. Vinhas, filha do sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente no Porto, Maria Celeste Dias Valente Carolinda, filha do sr. Francisco Valente Carolinda, e Emília Augusta de Sá Couto Alves, neta do sr. Domingos José Alves; e o sr. Alcino Barreto, genro do sr. Adriano Pereira Lopes;

—em 3, as sr.as D. Joaquina Nogueira Cardoso e D. Carmem Alves Quinta, esposa do sr. Lídio Quinta; as meninas Gultucha, filha do sr. Ramiro dos Santos Silva, e Maria Clara, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os srs. Valdemar José dos Santos Bodas e Joaquim da Silva Matos;

—em 4, a sr.a D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves; as meninas Orlanda Maria da S. Rodrigues Cruz, filha do sr. Joaquim A. da Cruz Rodrigues, Rosa Maria, neta do sr. Justino Rodrigues da Silva, e Maria Manuela de Almeida Poças, neta do sr. José Manuel Poças; os srs. João da Silva Pardilhó e José Marques Mateus, de Aveiro; e o menino Herminio Alves Vieira, filho do sr. Domingos Alves Vieira Júnior, ausente no Porto;

—em 5, D. Alzira Celeste P. Zenha de Castro Correia, esposa do sr. Carlos Alberto Baptista Castro Correia, e D. Maria Emília Pereira da Costa, esposa do sr. José António Ramos; a senhorinha Alzira Celeste Pinto Zenha, cunhada do sr. Manuel Gonçalves da Fonseca; o sr. Eugénio Alves de Araújo, ausente no Rio de Janeiro; e a menina Maria Emília Marques Taveira, filha da sr.a D. Maria José Marques Taveira;

—em 6, a sr.a D. Cacilda da Rocha Mano, esposa do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda; a menina Maria Alda da Silva Fardilha, filha do sr. Manuel Alves Fardilha, de Silvalde; e o sr. António de Sousa Oliveira, marido da sr.a D. Matilde Mateiro Sousa Oliveira, ausente em Venezuela;

—em 7, as sr.as D. Maria José Bartolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clementina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior, e D. Maria Pereira de Carvalho, esposa do sr. Moisés Pereira Gancho, de Silvalde; as senhorinhas Maria da Piedade Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura, e Maria Adelina Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes; as meninas Alda Margarida, filha do sr. Joaquim Ferreira Dias, Adília, filha do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, e Maria de Lourdes Ferreira de Maceo Mota Ferrão Tavares, filha do sr. José Ferrão Tavares; os srs. Adalberto Luís Bodas, Fernando Ferreira da Silva, ausente na Venezuela, e António Pinto O. Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, ausente em Lourenço Marques.

A Festa de Beneficência

do GRUPO DE BEM FAZER

esteve muito concorrido

No Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico realizou-se na passada 5.ª feira, a anunciada festa de beneficência promovida pelo conceituado Grupo de Bem Fazer de Espinho, a qual esteve muito concorrida e animada, tanto por parte das famílias espinhenses como famílias veraneantes.

No próximo número nos referiremos a esta festa mais pormenorizadamente.

Correspondência de Paramos

A Junta da Freguesia com a colaboração da Banda Musical e do Clube Recreativo, realizou no passado Domingo (25-8-63) uma sessão de homenagem ao Ex.mo Sr. dr. José Gomes da Silva que acaba de se licenciar com alta classificação em «Ciências Económicas e Financeiras».

Homenagem bem merecida, pois o dr. Gomes da Silva foi sempre um rapaz do povo, filho de gente do povo, mercê do seu sacrifício e do de seus pais conseguiu o máximo grau de instrução.

Sempre bom estudante, obrigado a prestar o serviço militar, foi sempre um oficial do Exército distinto, e cumpridor dos seus deveres para com a Nação. Em Paramos foi sempre o «Zeca» nunca deixou de compartilhar na alegria e tristeza, entre ricos ou pobres, letrados ou analfabetos com todos os rapazes da sua criação, assim como em todos os progressos que a nossa freguesia lentamente, vai possuindo. Por isso temos a certeza que o nosso querido Doutor estará sempre na disposição e pronto a contribuir em tudo quanto esteja ao seu alcance para a melhoria de todos os Paramenses.

Paramos regosija-se de ter mais um dos seus filhos doutorado e assim se apresentaram no cortejo centenas de pessoas, muitas das quais estavam ausentes de Paramos, mas vieram de diversos pontos manifestar a sua alegria e dar-lhe pessoalmente os seus parabéns. O cortejo era acompanhado pelos estandartes das duas colectividades e seguido pela Banda Musical a tocar, em todo o caminho do cortejo. A concentração teve lugar junto à casa dos pais do novo Doutor com todas as altas individualidades da freguesia e pessoas de todas as camadas sociais e o cortejo dirigiu-se para a Igreja Matriz onde se assistiu à Santa Missa.

Finda esta o cortejo dirigiu-se à sede da Junta onde houve uma pequena sessão solene sob a presidência do presidente da Junta sr. Augusto Gomes da Silva, o qual justicou as filhas dos Ex. mos Presidentes e Vice-Presidentes da Câmara Municipal de Espinho que por motivos profissionais estavam ausentes e pediram para apresentarem os parabéns ao homenageado, por seu intermédio assim como muitos Paramenses que, não puderam estar presentes igualmente, pediram ao sr. Presidente da Junta para em nome deles lhe darem os parabéns. Por fim, o sr. Presidente manifestou a alegria e orgulho de toda a freguesia.

O nosso Doutor agradeceu com muito e muito obrigado a todos.

Seguidamente o cortejo dirigiu-se para a sede da Banda Musical (ainda incompleta) onde houve um almoço para cerca de 130 pessoas, durante o qual se ouviram os seguintes oradores: srs. Américo Rodrigues Marques, Miguel Rodrigues de Sá, o nosso Pároco, Rev. António Cardoso que ficou em nome de toda a freguesia, pois que sendo uma terra católica conhecia bem os sentimentos de todos. Tomou a palavra o sr. João Roberto Costa em representação da Câmara... todos nós temos ambições de sermos grandes Industriais e Comerciantes, mas só uma formação pode «levar uma pessoa capaz de compreender os assuntos escritos nos livros para os transmitir aos vindouros. Falaram depois os srs. José Soares de Albergaria, que pôs em relvoo a formação moral do dr. Gomes da Silva; os srs. Line Marques Domingos Marques, Domingos Alves Vieira Américo do Morgano e Silvério de Sá.

Todos os oradores salientaram as qualidades morais e dotes de inteligência do homenageado afirmando o orgulho que todos sentiam como sentia toda a freguesia ao ver-se enrique-

cida com tão apreciável valor. O sr. Arlindo Vieira muito comovido com o que viu, disse: «Tenho passado semanas com ele abraçado, chorando e rindo momentos que sem Deus não se podem realizar», e pediu que se realizasse um Pai Nosso e uma Ave Maria, tendo o Senhor Abade imediatamente tomado a iniciativa, e todos se levantaram e oraram em coro. O sr. Sargento Martins que foi prisioneiro na Índia Portuguesa onde estava ao serviço da Pátria, aludiu ao assalto de que Portugal foi vítima, e felicitou por sua vez o sr. dr. Gomes da Silva.

A seguir, o sr. Ramiro Pereira da Silva, pai do novo doutor, teve palavras de agradecimento para com todos os que ali vieram a prestar homenagem a seu filho.

A finalizar, falou o senhor doutor, sensibilizado pela homenagem de que era alvo, agradeceu com um «muito obrigado, muito obrigado a todos, dizendo que não contava nem era merecedor de tão grande e significativa homenagem. Não prometia fazer pontes nem estradas, nem que fazia do pobre rico porque os seus préstimos eram modestos; no entanto contribuiria em tudo quanto estivesse ao seu alcance e que para o futuro para a melhoria do nosso Povo.»

Querida ser mais extenso, porque sabemos que muitos dos nossos conterrâneos ausentes gostariam de saber melhor o que se passou; mas podemos afirmar que realmente a Freguesia de Paramos, a nossa querida terra viveu um dos acontecimentos maiores da sua existência.

ISIDRO COSTA

A Tuna Musical de Anta

festeja no próximo domingo o seu aniversário

Instituição cultural que muito honra a sua freguesia e o concelho, a Tuna Musical de Anta festeja no próximo domingo, dia 8, o seu 39.º aniversário com o seguinte programa: às 10,30 horas — Missa na Igreja paroquial, seguida de romagem ao cemitério em homenagem aos sócios que ali jazem.

À tarde na sede associativa reunião dançante dedicada aos sócios e suas famílias.

NECROLOGIA

Capitão Guilherme de Almeida

No dia 14 de Agosto findo, faleceu nesta Vila onde há bastantes anos residia e era muito considerado, o capitão reformado, sr. Guilherme de Almeida, venerando pai do sr. eng.º Campelo Andrade de Almeida, conceituado gerente do Departamento de Material Agrícola da «Ford Lusitana», em Lisboa. O funeral efectuou-se civilmente, no dia imediato para o cemitério desta Vila.

A Ex.ma família enlutada, mormente ao filho do saudoso extinto, endereçamos os nossos pêsames.

DE LUTO

Também se encontra de luto pelo falecimento no Rio de Janeiro, de seu irmão sr. Artur, a sr.a D. Aurora Ferreira da Costa Pereira, que por lapso não mencionamos na notícia anterior.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Em companhia de sua gentil filha seguiu para Paris e Londres, o distinto advogado e deputado à Assembleia Nacional, sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa;

—Para as termas de S. Pedro do Sul, seguiu o nosso estimado colaborador e presidente do Orfeão de Espinho, sr. prof. Amadeu Bodas;

—Em goso de férias seguiu na semana finda para Travanca de Lagos — Beira Alta — o nosso prezado assinante sr. Joaquim José de Lemos, residente em Vila Nova de Gaia;

—Com suas famílias, encontram-se nas termas de S. Pedro do Sul, os n.º prezados assinantes desta Vila, srs. Manuel Cardoso de Azevedo e Augusto da Silva Mais;

—Para as Caldas de Carvalhelho, seguiu com sua esposa o n.º estimado assinante, sr. José Gil.

—Tivemos o prazer de abraçar há dias, nesta praia, o nosso prezado colaborador S. Silva.

DOENTE

Continua internada num dos pavilhões particulares do Hospital G. de Santo António, no Porto, a sr.a D. Maria Paulo Amorim, dedicada esposa do nosso amigo sr. Paulo Amorim, que, no entanto, continua a experimentar melhoras, o que nos aprás registar.

A bem da Moral

Pelas ruas e parques de Espinho nota-se, por vezes, que jovens e simpáticos namorados franceses que veraneiam nesta Praia, se permitem liberdades que serão admitidas no seu país mas não o são em Portugal.

Consta-nos que a nossa Polícia está a tomar medidas proibitivas de tais hábitos, e que, a ser verdade, merecem o nosso apoio.

Seria conveniente, para poupar esses jovens a quaisquer aborrecimentos, que os rapazes de Espinho (estudantes) que lhes servem de cicerónes os informassem dos conceitos de moral da nossa gente e lhes aconselhassem a não se exibirem em gestos amorosos em público.

«Notícias» da Vila da feira

Deste nosso estimado colega, recebemos a seguinte circular:

«Em virtude de avaria numa das máquinas que compõe o jornal, e cuja reparação demora algumas semanas em consequência de se ter de esperar peças a vir da Alemanha, somos forçados a informar V. Ex.ª que o NOTÍCIAS suspende a sua publicação nestas três próximas semanas.

Pedindo desculpa, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os nossos melhores cumprimentos.»

O Administrador, Luís Rainho

Explicador

c/ Curso Comercial, e estadia na França dá explicações de Francês, Inglês ao 1.º ano c. g. e. Resposta à Redacção n.º 30.

m/ 21 a

GRANDE CASINO DE ESPINHO



VALENTINA FÉLIX MISS RIVELLES Y SU BALLET HERMANAS BENAVENTE

SNACK-BAR — JOGO JANTAR CONCERTO RESTAURANTE — DANCING SALÃO NOBRE — BOÏTE

FESTA DO CONJUNTO "PORTUGAL"

Quarta-feira 4 de Setembro

CONJUNTO «I DON GIOVANNI» CONJUNTO PORTUGAL • CONJUNTO ATLANTICO

serviço primoroso — ambiente distinto



# VIDA DESPORTIVA

## Natação

### Atletismo

#### Torneio do Desportivo de Portugal

Realizou-se no passado domingo, integrado no programa comemorativo do 30.º aniversário da fundação do Desportivo de Portugal uma jornada de Atletismo no qual concorreram numerosos atletas em representação de vários clubes, entre os quais o Sp. de Espinho

#### CLASSIFICAÇÕES:

**ASPIRANTES:** 250 metros — 1.º Eduardo Rosas (Porto), 35 8 s; 2.º António Furtuna (Espinho), 36 6 s  
700 metros — 1.º Ilídio Gouveia (Porto), 2 m 26 2 s; 2.º Manuel Silva (D. Portugal); 3.º Joaquim Santos (Espinho).  
Lançamento do Disco — 1.º Domingos Ferreira (Porto), 27,70 m; 2.º Luís Torres (Espinho), 15 m.

#### (CATEGORIA MIXTA)

3000 metros — 1.º Manuel Francisco de Sousa (Porto); 2.º José Aves Leite (Espinho).

#### Semana Internacional de Voleibol

Integrado na Semana Internacional de Voleibol realizou-se na passada Quinta-feira, a 3.ª jornada com o jogo entre as equipas do Sp. de Espinho, campeão nacional da modalidade e a Seleção de Santos

O jogo começou a ser disputado no Rik da Académica, mas devido ao mau tempo foi transferido para o Campo da Avenida.

#### Sp. de Espinho 1

#### Seleção de Santos 3

Sob a arbitragem do sr Jorge Aboud, as equipas alioharam:

Sp. de Espinho — Padrão, Salvador, Natário Mário, Teixeira Toni Rolando, Nipoletto Rodrigo e Carlos.

Seleção de Santos — Andrade, Espinosa, Gerato, Pona, Netozzi, Celomino, Moreira, Netto e Vergers.

Resultados técnicos: 15-9; 7-15; 8-15 e 11-15

O Sp. de Espinho começou este jogo da melhor maneira, vencendo o primeiro set por larga margem. A Seleção de Santos, porém, reagiu e evidenciando um recorte técnico mais apurado chegou ao fim com uma vitória fácil e indiscutível sobre um adversário que podia ter dado mais réplica e dificultar mais a vitória, pois capacidade não lhe faltava.

— A Semana de Voleibol Internacional encerrou-se ontem na nossa praia com o interessante programa:

Seleção do Porto da I Divisão-Seleção do Porto da II Divisão (masculino) e Sporting de Espinho-Stade Français (feminino).

No próximo número daremos o relato desta grande jornada de Voleibol

#### Pesca Desportiva

#### V Concurso Nacional de Pesca Desportiva da Costa Verde

Organizado pelo Sp. Clube de Espinho, realizou-se no passado domingo uma bela jornada de Pesca Desportiva que teve a animá-la numeros concorrentes representativos dos seguintes clubes:

Invicta F. C. Porto, C. C. Gondomar, Boavista, C. C. do Porto, Inf. de Sagres, R. Artístico, Leixões, S. C. de Aveiro, Madalense, Fluvial e Sp. de Espinho.

As classificações foram as seguintes:

Individual: — 1.º José Francisco Pinal (Invicta) 5 401 pontos; 2.º António Manuel (F. C. Porto) 3 066; 3.º Manuel Ribeiro (C. C. Gondomar) 2 931; 4.º Fernando Malgrand Príncipe (F. C. Porto), 2 671; 5.º Júlio Gerardo Lopes (Sp. de Espinho) 2 473; 8.º Luís Guedes da Silva (Espinho), 2 366; 14.º Alcino do Carmo Casto (Espinho), 1 377; 18.º Mário Costa Valente (Espinho), 1 269; 26.º Manuel Jesus Carvalho (Espinho), 350.

Por Clubes: 1.º F. C. Porto, 9 336 pontos; 2.º C. C. de Gondomar, 8 316; 3.º Sp. de Espinho, 7 485; 4.º Clube Invicta Desportiva, 5 401; 5.º Club Fluvial Portuense 2 806.

#### Senhora Empregada ou Menina Estudante

Cede-se 1 quarto airoso e bem mobilado c/ sala anexa para estudo, em casa de todo o respeito, no centro da vila, Q. de banho c/ água quente.

Todas as comodidades. Pode dispor de televisão.

Dão-se e exig. referências. Carta à Redacção ao n.º 8.

## O «Ballet» Aquático das Isarnixem (Alemanha) em exibição na próxima terça-feira na Piscina Solário Atlântico

Por iniciativa do Sporting Clube de Espinho, exibe-se, na próxima terça-feira, na Piscina Solário Atlântico, o «ballet» aquático das Isarnixem, composto pelas campeãs da Alemanha. Trata-se dum conjunto de treze nadadoras, que se tornou famoso mundialmente.

As atletas das «Isarnixem» têm o condão de entusiasmar o público pela sua maneira própria de dançar na água, pois além de excelentes praticantes da natação sobressai ainda o seu característico estilo na música clássica, onde a sua expressão toma foros de perfeição.

Além doutros bailados, serão interpretados os seguintes: "Masken Polonase", "Sinfonia das Cores", "A guarda de Frederico", etc.



### FUTEBOL

#### Torneio de Abertura

Começa hoje a nova época de futebol, o desporto-rei, o desporto que faz vibrar as multidões de entusiasmo e que também não poucas vezes as faz sofrer com a derrota. Mas para além do resultado, o que interessa sobremaneira é o espectáculo, e o desportivismo são entre os clubes. Assim daqui auguramos neste princípio de época, ao Sp. de Espinho as melhores venturas ao longo da grande e dura jornada que o espera que é a 2.ª jornada nacional e qualquer que seja o resultado do final ficará a consolidação de que scuberam defender e elevar o nome do clube e a consciência do dever cumprido.

H. ja deitontam-se, no Campo da Avenida, para a 1.ª jornada do Torneio Início, organizado pela Ass. de Aveiro, o Sp. de Espinho e o Beira-Mar.

### O SPORTING DE ESPINHO

venceu mais uma vez o Campeonato Nacional de Voleibol feminino, ao vencer o Leixões por 3-2

A equipa feminina do Sp. de Espinho, mais uma vez confirmou o seu real valor no Voleibol Nacional, vencendo a equipa do Leixões, nos dois jogos que teve de disputar.

Evidenciando um recorte técnico apurado, e pondo na luta todo o entusiasmo e a força de vontade indomável, as atletas do Espinho elevaram o prestígio do seu clube que tão briosamente defenderam.

A equipa campeã actual é constituída pelas seguintes atletas:

Clara Romão, Angelina Ferreira, Maria da Graça, Maria Fernanda, Maria Arminda, Emília Pinhal, Astrid Vitó, Lucília de Almeida e Eníla de Oliveira.

Por mais esta brilhante vitória felicitamos, vivamente, as campeãs espinhenses de Voleibol e o Sporting Clube de Espinho.

## FÉRIAS

continuação da 1.ª pág.

convivências que ficam de ano para ano, e onde o mar é o principal fulcro de atracção, iman poderoso que prende os povos que, como nós, os portugueses, traçaram através das «saltas ondas» o rumo dos seus destinos históricos.

O mar, é sempre o mesmo companheiro, com as suas águas azuis ou verdes, o seu ar iodado fortificante, manso e fagueiro, ou revoltado e infiel, sem perder uma beleza que não cansa. É o atractivo das crianças, a alegria da juventude, a saudade dos vencidos pelos anos, e uma cornucópia abundante nos peixes em que se desentranha dándonos a fartura.

Portugal tem praias muito lindas em toda a extensão das suas costas, de características diferentes, mas nesta hora lembro-me de Espinho, e retrocedo algumas décadas na recordação das «companhas» sardineiras, quando as redes saiam do mar puxadas, como já constou. Esperamos, que isso não passe de um boato infundado, com o qual Espinho não se conformaria.

#### Ainda o novo Chefe da Estação da C. P. de Espinho

Em referência à nomeação, em carácter interino, do sr. António do Espírito Santo para chefe da estação da C. P. em Espinho, várias pessoas se nos têm dirigido a manifestar o seu aplauso pelas palavras de inteira justiça que aqui se publicaram a seu favor, e que, de facto, interpretam bem o sentir da população de Espinho em geral.

Em reforço do que publicamos, recebemos ainda uma carta do estudante sr. Neves Neta na qual cita factos de seu conhecimento passados com o sr. Espírito Santo, quando chefe suplementar, os quais revelam bem as suas altas qualidades e nítida compreensão dum chefe de estação numa terra de turismo e de intenso movimento ferroviário como é Espinho.

Não temos publicado essa carta, como era nosso desejo, por sua extensão e a falta de espaço com que lutamos no-lo ter impedido; mas o seu conteúdo representa o pensamento de toda a gente de Espinho, que não deseja ver o Chefe Espírito Santo transferido para outra locali-

das por bois, trazendo a boa sardinha a saltar à medida que surgia arrastada pela areia fora, libertando-se completamente das suas escamas.

Ouço ainda o pregão — O' de Espinho viva! — soldado pelas peixeiras de saias enfaixadas, de perna ao léu, correndo com as suas canastrinhas à cabeça, numa competição de chegar primeiro à chamada das compradoras.

Eram bem um «ex-libris» da praia, ao lado desse outro da Fábrica de Conservas que se mostrava iluminado intermitentemente, a lembrar os seus produtos, conhecidos no estrangeiro em boa competição com os de Nantes.

Tudo isso, lá vai no esfumar do tempo, para ser construída uma praia moderna à altura das suas congéneres, que a exigência levou ao que é hoje, com pleno e forçado esquecimento pelas tradições do passado que recordo nesta humilde evocação dos tempos idos.

#### Correspondência em Português e francês

Lino Cunha Rebelo, Rua Fernão Lourenço n.º 97 1.º Esq. — ALMADA  
Deseja corresponder-se com menina de preferência estudante — até aos 17 anos, em Português e Francês.

#### Fábrica Horva

Precisa praticante para escritório com alguns conhecimentos comerciais ou fabris.  
Falar na Rua 14 n.º 1244 — Espinho.

## CASA SOARES

### Augusto da Rocha Soares

Móveis • Artigos Decorativos • Carpetes

Rua 16-658 Bazar de Vendas - Tel. 920097 - Rua 26-428 Oficinas ESPINHO

COMUNICADO: Casa Soares, informa a sua estimada clientela, de que as suas oficinas foram instaladas na Rua 26-428 (Antiga fábrica de sabão) podendo agora fabricar em suas próprias oficinas móveis e estofos a gosto e sob direcção de seus estimados Clientes.

### Subscrição para auxilio de José Lisboa

Temos hoje a acrescentar os valiosos donativos do sr. Dr. Gemeniano de Oliveira, de um anónimo e do Grupo de Bem Fazer de Espinho, elevando a subscrição para 450\$00 a saber:

Jornal «Defesa de Espinho»...	50\$00
Vitorino Casal Ribeiro.....	50\$00
Alexandre de Castro Lima...	50\$00
Joaquim Assis de Oliveira e Silva.....	50\$00
Dr. Gemeniano de Oliveira.....	100\$00
Um Anónimo.....	100\$00
Grupo Bem Fazer de Espinho	50\$00
Soma Esc.	450\$00

Continuamos a esperar novas adições a este humanitário objectivo.

### Cine-Teatro do Casino de Espinho

Programa de 1 a 7 de Setembro  
Sessões às 15,30 e 21,45 h.

Hoje, domingo — O Fugitivo M/ 12 anos

2.a-Feira, 2 — O Mestre Impositor Adultos

3.a-Feira, 3 — (Um filme Surpresa)

4.a-Feira, 4 — Maciste Contra o Vampiro Adultos

5.a-Feira, 5 — A Mão Invisível do dr. Mabuse M/ 17 anos

6.a-Feira, 6 — Dia, Após Dia Desesperadamente Adultos

Sábado, 7 — Um Crime na Riviera Adultos

## INGLÊS

Menina diplomada em Londres dá explicações e traduz correspondência comercial e particular.

Rua 16 n.º 1081 — Espinho  
Telefone 920 227

### Professor Sá Couto

Especializado em ALTA CULTURA FÍSICA: Ginástica Correctiva, Estética e de Desenvolvimento; Maçagem, Banhos, Nutrição, etc. — Telefone, 920 749 — Espinho.

### Precisa-se

Praticante para escritório dos 14 aos 15 anos, que frequente a Escola Comercial, para fazer também serviço de cobrança. Resposta à Redacção N.º 24.

Vende-se Alguns Móveis, por motivo de retirada. Ver e tratar na rua 31 - 791 - 1.º Espinho.

### Casa Aluga-se

1.º andar, reparada de novo; sita no ângulo das Ruas 9 e 26 N.º 757. Falar na mesma.

### Farmácia de Serviço, HOJE

## TEIXEIRA

Rua 19 Tel. 920352

### Precisa-se

Serralheiro de cortante, livre de serviço militar. Resposta ao apartado 60 — ESPINHO.

## A CENTRAL DOS MÓVEIS DE

### MANUEL OLIVEIRA SOUSA

Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 92 05 61

Comunica a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEIROS E MODERNÍSSIMOS COFRES



OBSERVADOR IMPREVISTO

AS OBRAS DE DEFESA

O futuro de Espinho, como Praia de superior categoria e centro de grande turismo, depende em grande parte da sua Obra de Defesa da Praia.

Concluída esta obra, aproveitando-se a Praia em toda a sua extensão desde a Rua 45 até ao limite norte, entrando mesmo em terreno pertencente à Praia da Granja.

Quer esta obra se realize quer não, torna-se imprescindível a construção de uma estrada marginal que ligue Espinho à Granja, paralela à linha férrea.

UM REPARO

Viajamos há dias num dos combóios semi-directos entre Espinho-Porto, e ficamos atónitos com a mendacidade que a qualquer título vagueia pelas carruagens da C. P.

Não achamos certo que, numa época em que tantos são os turistas estrangeiros que nos visitam, alguma delas fazendo certas deslocações de combóio, estejam sujeitos ao massacre, juntamente com o resto dos passageiros.

É necessário reprimir esse abuso, pois de contrário torna-se impossível viajar nos combóios da C. P. sem um mínimo de aborrecimentos.

A Feira de S. Mateus, em Viseu promete revestir-se de grande brilhantismo

Conforme já nos referimos, a tradicional e importante Feira de S. Mateus, na linda capital da Beira Alta, terá início no dia 5 de Setembro e manter-se há em funcionamento até 8 de Outubro.

Dia 5 de Setembro — Inauguração oficial à qual presidirá o Ex.º Governador Civil do Distrito: concertos musicais, ranchos folclóricos, etc.; Dia 7 — II Festival do Folclore Nacional;

Dia 8 — «Noite da Rádio»; Dia 12 — Espectáculo de Variedades do Orfeão de Viseu (grupo infantil). Para os dias 8 e 14 estão marcadas a Exposição de Artes Plásticas (Pintura e Escultura) sob a orientação do Mestre António Batalha e outras atracções.

Ainda no dia 14 realizar-se-á o II Circuito de Viseu em Karts, prevendo-se pleno êxito a ajuizar pelo do ano findo. Para o dia 15 está marcada a realização da III Exposição-Concurso Pecuario de Viseu, com a colaboração da delegação local da Intendência de Pecuária e outras entidades.

Num dos próximos números daremos o programa do período restante até ao encerramento da Feira.

O dr. Arlindo de Sousa vai a caminho do Brasil

No paquete Azagón segue a caminho da terra onde nasceu o ilustre professor e nosso distinto colaborador, dr. Arlindo de Sousa de quem recebemos uma amável carta do seguinte teor:

«Lisboa, 27-VIII-1963

«Senhor Benjamin da Costa Dias, Digníssimo Director da «Defesa de Espinho e muito prezado Amigo:

Parto, depois de amanhã, quinta-feira, dia 29, para o Brasil, a bordo do Aragon. Cumprimentos de despedida. Levo-o no coração. Levo, também, a «Defesa de Espinho» no coração, saboroso almoço espiritual de todos os domingos. Selo-á ainda, no Brasil. Peço ao meu muito estimado Amigo que, por intermédio da «Defesa de Espinho» me despeça de todos os meus queridos amigos de Espinho. Não cito nomes. Os que são meus amigos sabem que eu, também, sou amigo deles. Levo-os a todos no coração e no espirito.

Votos pela conservação de sua preciosa saúde.

ARLINDO DE SOUSA Rua Alcindo Guanabara, 24 Apt.º 812 — Rio»

— Agradecendo ao preclaro Amigo e consagrado escritor luso-brasileiro, tão cativante despedida, sugeramos-lhe nova e feliz estadia em terra brasileira, anelando pelo seu breve regresso à sua segunda pátria, e particularmente a Espinho, onde conta tantos amigos e admiradores, não só do seu talento como do seu fino trato.

Pechincha

À grande Pensão Particular, por ter substituído a sua colchoaria por colchões de espuma da Fábrica SUNDLET, que são sem dúvida os mais modernos, mais higiénicos e mais confortáveis colchões, vende os colchões substituídos em bom estado de conservação.

Tavares

ENCERADORA, PAQUETADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439

ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Aplina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tetos, portas, lambris, envernizamento de parqué em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Quinquasésimo Aniversário Natalício do dr. Francisco do Vale Guimarães

Uma comissão popular de São Jacinto tomou a iniciativa, logo apoiada por toda a freguesia, de aproveitar a passagem do quinquasésimo aniversário natalício do Dr. Francisco do Vale Guimarães, em 22 de Setembro próximo, para promover ao ilustre aveirense manifestação de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado a esta terra e ao seu povo.

Haverá missa, em acção de graças, às 12 horas, na Igreja Paroquial de S. Jacinto e às 12,45 horas, no Largo da Igreja, terá lugar a concentração do povo da freguesia, realizando-se, ao ar livre, uma sessão, durante a qual usará da palavra um natural de S. Jacinto, que em seguida entregará ao homenageado um objecto de arte em prata, adquirido exclusivamente a expensas do Povo desta Freguesia.

Às 13,30 horas, também em S. Jacinto, haverá almoço comemorativo do aniversário natalício, no qual podem tomar parte todos os amigos e admiradores, de Aveiro e demais terras do distrito.

O preço da inscrição, que encerra em 10 de Setembro é de 75\$00.

Em Aveiro encontra-se listas de inscrição nos cafés Arcada, Avenida, Gato Preto, Triano e Galito; na alfaiataria Portugal e Casa dos Jornais. — Também nesta redacção se aceitam inscrições.

É no dia 4 de Setembro a Festa do Conjunto Portugal

Conforme está anunciada, realiza-se na próxima 4ª feira, dia 4 de Setembro, a grande Festa Extraordinária do muito apreciado Conjunto Portugal, chefiado pelo distinto artista e compositor sr. Armando Quatorze.

Nessa festa que está despertando grande interesse entre a sociedade elegante que frequenta o salão nobre, tomará parte todo o elenco em actuação do Casino, e ainda o grande cantor popular João Maria Tudella a quem a crítica tem tecido os mais elogios.

Tudo vai concorrer, pois, para que a Festa do excelente Conjunto Portugal, seja uma das melhores que se tem realizado este ano no Casino.

Toda a correspondência deve ser dirigida para Gilberto Nunes, S. Jacinto, telefone 25624.

Associam-se à homenagem, a Banda Amizade de Aveiro, Estaleiros de São Jacinto, Empresa de Transportes da Ria de Aveiro e Auto Viação Aveirense.

Cadinha & Couto

Mercaria, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura Telefone 920805 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cachaça Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos MATOS & IRMÃO Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaió PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs. Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Rua 30 n.º 655 ESPINHO Telefone, 920759 PRÓXIMO À CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro 3.º Pedro Telefone 920397 - ESPINHO PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 920994 - ESPINHO Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, Lda Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e cafetaria Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Oculos, Espelhos, Calças deiras, Cartelas para passos, Bolsas, Rosas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano: Portugal Continental e ilhas adjacentes 55\$00 Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60\$00 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110\$00 Venezuela e U. S. A (via marítima) 125\$00 Provincias Ultramarinas (v. aérea) 210\$00 Venezuela, Brasil e U. S. A (via aérea) 280\$00 NÚMERO AVULSO 1\$20

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 537583 End. Tel. GUIATO

UVA Vinho Puro... Alimento Puro... Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros. A venda nos bons estabelecimentos

Fogões a gás butano ou hulha VITÓRIA E PROGRESSO Duas marcas que se impõem Fabrico com garantia e assistência técnica da Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª ESPINHO À venda nos estabelecimentos locais: AGÊNCIA CIDLA - Rua 23 n.º 252 LOUÇARIA GUERREIRO - Rua 16 n.º 485